GUIA DE ESTUDO DEVOCIONAL E TEOLÓGICO

Os Decretos de Deus e a Sua Execução na História

Soberania Divina, Presciência, Providência e Responsabilidade Humana

“Porque dele, e por meio dele, e para ele são todas as coisas.”

Romanos 11:36

P.7. O QUE SÃO OS DECRETOS DE DEUS?

1 · O PROPÓSITO SOBERANO E ETERNO DO CRIADOR

O Propósito Soberano e Eterno do Criador

Pergunta Teológica: Qual é a natureza fundamental dos decretos de Deus?

Resposta: Os decretos de Deus são o propósito eterno pelo qual Ele, segundo a sabedoria e o conselho de Sua própria vontade, estabeleceu Seus planos para a criação, a redenção e o governo de todas as coisas, tendo como finalidade última a manifestação de Sua glória.

Deus não age de maneira improvisada. A história não está caminhando sem direção. Antes mesmo da criação, Deus já conhecia todas as coisas e estabelecera Seus propósitos.

Isso significa que nossa história está dentro de uma história maior: **a história do propósito de Deus.**

Entretanto, o fato de Deus possuir um propósito eterno não significa que Ele trate Suas criaturas como instrumentos sem vontade ou responsabilidade. A Bíblia apresenta um Deus soberano que chama pessoas a responderem, escolherem, obedecerem, crerem e amarem.

A soberania de Deus não torna a relação com Ele mecânica. Pelo contrário: o Deus soberano é também o Deus que chama, convida, convence e estabelece relacionamento.

Efésios 1:11

“Nele, digo, no qual fomos também feitos herança, predestinados segundo o propósito daquele que faz todas as coisas conforme o conselho da sua vontade.”

> **Salmos 33:11**
>
> *“O conselho do Senhor dura para sempre, os desígnios do seu coração, por todas as gerações.”*

✦ **Reflexão:** Podemos não compreender todos os detalhes do propósito de Deus, mas podemos descansar em Seu caráter. O Deus que governa a história é sábio, santo e bom.

2 · A MANIFESTAÇÃO DA GLÓRIA

A Manifestação da Glória e o Fim Criacional

Pergunta Teológica: Para qual objetivo supremo Deus decretou a criação?

Resposta: Deus criou todas as coisas para Sua glória e para que Suas criaturas pudessem conhecê-Lo, amá-Lo, adorá-Lo e desfrutar de Sua presença.

A criação não surgiu sem propósito. O universo aponta para o Criador.

O ser humano foi criado de maneira especial, à imagem de Deus, com capacidade de relacionamento, consciência moral e responsabilidade diante do Criador.

Deus não criou o homem simplesmente para obedecer a regras. Ele o criou para **relacionamento.**

Por isso, quando pensamos nos decretos de Deus, precisamos começar não apenas com a ideia de governo, mas com a revelação de quem Deus é. Seus propósitos estão relacionados ao Seu caráter.

Ele é santo, amoroso, justo, misericordioso e bom.

> **Isaías 43:7**
>
> *“A todos os que são chamados pelo meu nome, e os que criei para minha glória, e que formei, e fiz.”*

> **Romanos 11:36**
>
> *“Porque dele, e por meio dele, e para ele são todas as coisas. A ele, pois, a glória eternamente. Amém!”*

✦ **Reflexão:** Nossa existência encontra seu verdadeiro sentido quando compreendemos que fomos criados para Deus. A vida não começa em nós e não termina em nós. **Dele, por meio dele e para ele são todas as coisas.**

3 · PRESCIÊNCIA E ELEIÇÃO

A Presciência Divina e a Eleição em Cristo

Pergunta Teológica: Como se articula o decreto de salvação com a presciência divina?

Resposta: Deus conhece perfeitamente, desde a eternidade, aqueles que responderão à Sua graça e estabeleceu que a salvação seria recebida pela fé em Jesus Cristo. A eleição encontra seu centro em Cristo, o Eleito por excelência, e a graça de Deus torna possível ao ser humano responder ao Evangelho.

A presciência de Deus é muito maior do que uma simples previsão do futuro. Deus conhece perfeitamente todas as possibilidades e todos os acontecimentos antes que eles ocorram.

Nada surpreende Deus.

Ao mesmo tempo, esse conhecimento perfeito não significa que Deus obrigue o ser humano a tomar determinada decisão.

A Escritura constantemente apresenta o ser humano sendo chamado a **crer, arrepender-se, escolher, permanecer, obedecer e responder à voz de Deus.**

A salvação é inteiramente pela graça. O ser humano não produz sua própria salvação. É Deus quem toma a iniciativa, chama, ilumina, convence e capacita.

Mas essa graça não elimina a resposta humana. **A graça torna possível a resposta.**

> **1 Pedro 1:2**
>
> *"Eleitos segundo a presciência de Deus Pai, em santificação do Espírito, para a obediência e a aspersão do sangue de Jesus Cristo."*

> **Efésios 1:4**
>
> *"Assim como nos escolheu nele antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis perante ele em amor."*

✦ **Reflexão:** Antes que você pudesse procurar por Deus, Deus já havia estabelecido Seu propósito de graça. A salvação começa no coração de Deus, é realizada em Cristo, aplicada pelo Espírito e recebida pela fé.

4 · A CRUZ E A REDENÇÃO

O Decreto Redentor do Sacrifício da Cruz

> **Pergunta Teológica:** O plano da redenção foi uma resposta de emergência ao pecado?

Resposta: Não. A cruz não foi uma improvisação diante do fracasso humano. O sacrifício de Cristo fazia parte do propósito eterno de Deus para a redenção, estabelecido antes da fundação do mundo.

O pecado entrou na história humana, mas não pegou Deus de surpresa.

A cruz revela algo extraordinário: **Deus já havia estabelecido o caminho da redenção antes mesmo de o homem perceber sua necessidade dela.**

Jesus não morreu simplesmente como uma vítima da história. Sua morte fazia parte do propósito redentor de Deus.

Ao mesmo tempo, aqueles que participaram da crucificação continuaram responsáveis por seus atos. A mesma cruz que estava dentro do propósito redentor de Deus envolveu ações humanas pelas quais os homens foram responsabilizados.

Isso nos mostra a profundidade da providência divina: Deus é capaz de conduzir a história sem transformar o pecado humano em algo moralmente aprovado por Ele.

> **1 Pedro 1:19-20**
>
> *"Mas pelo precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem mácula, o sangue de Cristo, conhecido, com efeito, antes da fundação do mundo."*

> **Atos 2:23**
>
> *"Sendo este entregue pelo determinado desígnio e presciência de Deus, vós o matastes, crucificando-o por mãos de iníquos."*

✦ **Reflexão:** A cruz nos ensina que o pecado humano nunca será maior do que a graça de Deus. O que parecia derrota tornou-se o centro da redenção.

A Permissão Divina e a Ausência de Autoria do Mal

Pergunta Teológica: Deus decreta o pecado ou a perversidade dos homens?

Resposta: Deus é soberano sobre a história, mas jamais é o autor moral do pecado. O mal procede da criatura e de sua rebelião contra Deus. Deus pode permitir que o mal aconteça e, em Sua providência, conduzir suas consequências para Seus propósitos, sem aprovar ou praticar o mal.

Precisamos preservar duas verdades bíblicas.

A primeira é que **Deus reina.**

A segunda é que **o pecado é realmente pecado** e o ser humano é realmente responsável por suas escolhas.

Deus não precisa ser o autor do mal para continuar sendo Senhor sobre a história.

A Bíblia nunca apresenta Deus como alguém moralmente indiferente ao pecado. Ele é luz, e nele não existe treva alguma.

Tiago 1:13

"Ninguém, ao ser tentado, diga: Sou tentado por Deus; porque Deus não pode ser tentado pelo mal e ele mesmo a ninguém tenta."

1 João 1:5

"Deus é luz, e não há nele treva nenhuma."

✦ **Reflexão:** Há coisas que Deus permite sem aprovar. A existência do mal não significa ausência de governo divino. E o governo de Deus não transforma o mal em bem. Deus continua santo enquanto conduz a história em direção ao Seu propósito.

A Restauração pela Graça Preveniente

> **Pergunta Teológica:** Como o decreto divino viabiliza a resposta humana à salvação?

Resposta: Deus, em Sua graça, toma a iniciativa de alcançar o ser humano, por meio da ação do Espírito Santo e da proclamação do Evangelho, despertando, iluminando e capacitando o pecador a responder à mensagem da salvação.

O ser humano, por si mesmo, não possui capacidade de salvar-se.

A iniciativa sempre pertence a Deus.

É a graça que nos alcança.

É a graça que ilumina.

É a graça que convence.

É a graça que chama.

É a graça que torna possível a fé.

É por isso que a salvação continua sendo totalmente pela graça.

A graça preveniente pode ser compreendida como essa atuação graciosa de Deus que **precede a resposta humana**, tornando possível que o pecador responda ao Evangelho.

O Espírito Santo atua no coração, convencendo "do pecado, da justiça e do juízo" (João 16:8). A Palavra é anunciada. A pessoa é chamada a arrepender-se e crer.

Essa graça pode ser acolhida, mas também pode ser resistida.

> **João 1:9**
>
> *"A saber, a verdadeira luz que, vindo ao mundo, ilumina a todo homem."*

> **Tito 2:11**
>
> *“Porquanto a graça de Deus se manifestou salvadora a todos os homens.”*

✦ **Reflexão:** Quando alguém responde a Deus, não pode dizer: “Eu me salvei sozinho.” A resposta humana só é possível porque **a graça de Deus chegou primeiro.**

P.8. COMO DEUS EXECUTA OS SEUS DECRETOS?

1 · CRIAÇÃO E SUSTENTAÇÃO

A Execução na Criação e na Sustentação do Universo

> **Pergunta Teológica:** Como Deus inicia a execução dos Seus decretos no mundo físico?

Resposta: Deus executa Seus propósitos criando todas as coisas e sustentando continuamente a criação pelo poder da Sua Palavra.

A criação não apenas começou em Deus; ela continua dependendo de Deus.

Deus não criou o universo e simplesmente o abandonou à própria sorte. A Bíblia apresenta um Deus que sustenta, governa e preserva aquilo que criou.

Existe uma ordem estabelecida na criação, mas essa ordem não significa que Deus esteja ausente. Pelo contrário, a estabilidade do universo testemunha Sua fidelidade.

> **Gênesis 1:1**
>
> *“No princípio, criou Deus os céus e a terra.”*

> **Hebreus 1:3**
>
> *“Ele, que é o resplendor da glória e a expressão exata do seu ser, sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder.”*

✦ **Reflexão:** O Deus que criou todas as coisas continua sustentando todas as coisas. Se Ele sustenta o universo, podemos confiar que também é capaz de sustentar nossa vida.

2 · O SOBRENATURAL E O ESPÍRITO

A Intervenção Sobrenatural e o Poder do Espírito

> **Pergunta Teológica:** Como a execução dos decretos de Deus se manifesta no campo sobrenatural?

Resposta: Deus executa Seus propósitos tanto por meio da ordem ordinária da criação quanto por Sua atuação sobrenatural, intervindo na história por meio do Espírito Santo, dos dons espirituais, dos sinais, das maravilhas e dos milagres.

O Deus da Bíblia não é um Deus distante.

Ele continua agindo.

O Espírito Santo não é apenas uma doutrina que estudamos; Ele é a presença de Deus atuando na Igreja e na vida dos discípulos.

O Novo Testamento apresenta uma comunidade que ora, recebe direção do Espírito, exerce dons, testemunha de Cristo e experimenta a atuação sobrenatural de Deus.

Os milagres não existem para substituir a fé ou transformar Deus em um instrumento dos nossos desejos. Eles apontam para o próprio Deus e para a realidade do Seu Reino.

> **Salmos 135:6**
>
> *"Tudo quanto aprouve ao Senhor, ele o fez, nos céus e na terra, nos mares e em todos os abismos."*

> **Atos 10:38**
>
> *"Como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com poder, o qual andou por toda parte, fazendo o bem e curando a todos os oprimidos."*

✦ **Reflexão:** O Espírito Santo continua presente e atuante. Por isso, nossa fé não é apenas memória de acontecimentos passados; é relacionamento com o Deus vivo.

3 · DEUS E A HISTÓRIA

O Governo Soberano Sobre as Nações e a História

> **Pergunta Teológica:** Como Deus conduz os acontecimentos da história humana?

Resposta: Deus governa soberanamente a história, estabelecendo limites, conduzindo acontecimentos e utilizando até mesmo circunstâncias políticas e sociais para realizar Seus propósitos.

A Bíblia não apresenta a história como um conjunto de acontecimentos completamente fora do controle de Deus.

Reis passam. Governos passam. Impérios passam. Gerações passam.

Mas Deus permanece.

Isso não significa que tudo o que acontece politicamente seja aprovado por Deus. Significa que **nenhum acontecimento consegue impedir o cumprimento do propósito final de Deus.**

Ele continua sendo Senhor sobre as nações.

> **Daniel 2:21**
>
> *"Ele muda os tempos e as horas; ele remove reis e estabelece reis."*

> **Atos 17:26**
>
> *"Havendo fixado os tempos previamente estabelecidos e os limites da sua habitação."*

✦ **Reflexão:** Quando o mundo parece desorganizado, Deus não perdeu o controle. Nossa esperança não está na estabilidade das circunstâncias, mas na fidelidade daquele que governa acima delas.

4 · PROVIDÊNCIA E REDENÇÃO

O Redirecionamento Providencial da Maldade Humana

> **Pergunta Teológica:** Como Deus utiliza os atos maus sem ser o autor deles?

Resposta: Deus, em Sua providência, pode permitir que decisões humanas produzam consequências reais e, ainda assim, conduzir essas circunstâncias para Seus propósitos de bem, livramento e redenção.

A história de José é uma das maiores demonstrações disso.

Seus irmãos agiram movidos pela maldade. José sofreu. Foi vendido. Foi injustiçado. Foi esquecido. Mas Deus não abandonou a história.

Anos depois, José pôde olhar para trás e reconhecer que aquilo que seus irmãos haviam planejado para o mal, Deus havia conduzido para o bem.

Observe a riqueza da declaração:

> *“Vós, na verdade, intentastes o mal contra mim; porém Deus o tornou em bem.”*

José não chamou o mal de bem. Ele reconheceu que **Deus é capaz de transformar a direção de uma história sem precisar transformar o mal em algo bom.**

> **Gênesis 50:20**
>
> *“Vós, na verdade, intentastes o mal contra mim; porém Deus o tornou em bem, para fazer, como vedes agora, que se conserve em vida um grande povo.”*

> **Romanos 8:28**
>
> *“Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus.”*

✦ **Reflexão:** Talvez você não consiga compreender o que Deus está fazendo agora. Mas a ausência de compreensão não significa ausência de providência.

5 · O CHAMADO DO EVANGELHO

A Execução do Plano de Salvação no Chamado do Evangelho

> **Pergunta Teológica:** Como o decreto de salvação é executado no coração do pecador?

Resposta: Deus executa Seu propósito de salvação por meio da proclamação do Evangelho, da ação do Espírito Santo e da resposta de fé daqueles que recebem a graça oferecida em Cristo.

O Evangelho precisa ser anunciado.

A fé precisa ser despertada pela Palavra.

O Espírito Santo convence.

O pecador é chamado ao arrependimento.

Cristo é apresentado como Salvador e Senhor.

E o ser humano é convidado a responder.

Por isso, evangelizar não é tentar convencer Deus a salvar alguém. É participar daquilo que Deus já está fazendo.

Paulo pergunta: **“E como crerão naquele de quem nada ouviram?”**

A proclamação da Igreja faz parte da execução do propósito de Deus.

> **Romanos 10:14,17**
>
> *“E como crerão naquele de quem nada ouviram? (...) E, assim, a fé vem pela pregação, e a pregação, pela palavra de Cristo.”*

> **João 3:16**
>
> *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.”*

✦ **Reflexão:** Deus poderia realizar Seus propósitos sem nós, mas decidiu nos incluir neles. Quando pregamos o Evangelho, oramos pelos perdidos e testemunhamos de Cristo, estamos participando da missão de Deus no mundo.

A Consumação do Reino e a Responsabilidade Final

Pergunta Teológica: Qual é o ato final da execução dos decretos de Deus?

Resposta: Deus consumará Seus propósitos na volta gloriosa de Cristo, no juízo, na derrota definitiva do mal e na glorificação daqueles que pertencem a Cristo, conduzindo a história à plenitude do Seu Reino.

A história possui um destino.

Ela não terminará no caos.

Cristo voltará.

O mal será finalmente julgado.

A justiça será estabelecida.

A criação será restaurada.

E aqueles que estão em Cristo participarão da vida eterna na presença de Deus.

A consumação revela que a soberania divina não é apenas uma verdade sobre o passado. **É também a garantia do futuro.**

> **Filipenses 2:10-11**
>
> *"Para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho (...) e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai."*

> **Apocalipse 21:3-4**
>
> *"Eis o tabernáculo de Deus com os homens. Deus habitará com eles (...) E já não haverá morte, nem pranto, nem clamor, nem dor."*

✦ **Reflexão:** Nossa esperança não está em conseguir controlar o futuro. Nossa esperança está em saber **quem governa o futuro.**

UMA VISÃO GERAL DO ESTUDO

Podemos enxergar todo o ensino em uma sequência simples:

Deus estabeleceu Seus propósitos na eternidade.

↓

Criou todas as coisas para Sua glória.

↓

Conhece perfeitamente o futuro.

↓

Estabeleceu a salvação em Cristo.

↓

Envia Sua graça ao ser humano.

↓

O Espírito Santo convence e capacita.

↓

O Evangelho é anunciado.

↓

O ser humano é chamado a responder.

↓

Deus continua governando a história por Sua providência.

↓

O Espírito Santo continua atuando no mundo e na Igreja.

↓

Cristo voltará.

↓

O propósito de Deus será plenamente consumado.

RECOMENDAÇÃO DE LEITURA PARA APROFUNDAMENTO

1. Graça Transformadora — Luciano Subirá
Uma abordagem clara e prática sobre a graça de Deus e sua atuação na vida do cristão, enfatizando transformação, obediência e dependência de Deus.

2. Até que Nada Mais Importe — Luciano Subirá
Uma reflexão sobre intimidade com Deus, entrega e transformação do coração.

3. O Agir Invisível de Deus — Luciano Subirá
Uma abordagem devocional sobre a providência divina e a maneira como Deus atua mesmo quando não conseguimos perceber imediatamente o que Ele está fazendo.

4. A Resposta do Homem ao Amor de Deus — John Wesley
Uma perspectiva relacionada à responsabilidade humana diante da graça e ao chamado para uma resposta de fé e vida transformada.

5. Conhecendo a Deus — J. I. Packer
Uma obra clássica para aprofundar o conhecimento sobre o caráter, a majestade, a santidade e a fidelidade de Deus.

---

6. O Deus que Habita em Nós — A. W. Tozer
Uma reflexão sobre a presença e a atuação do Espírito Santo na vida do cristão.

CONCLUSÃO

Estudar os decretos de Deus não deve nos levar a uma vida de especulação sobre aquilo que Deus decidiu ocultar.

Deve nos levar a confiar mais profundamente **naquele que decidiu revelar-se.**

Deus é soberano.

Deus conhece todas as coisas.

Deus conduz a história.

Deus oferece graça.

Deus chama.

Deus convence.

Deus salva.

Deus transforma.

Deus age por Seu Espírito.

E, ao mesmo tempo, Ele nos chama a responder.

Por isso, nossa postura diante da soberania de Deus não deve ser de passividade, mas de **fé, oração, santidade, obediência e missão.**

Não precisamos conhecer todos os detalhes do decreto eterno para obedecer ao Deus eterno.

Precisamos conhecer o Deus que reina.

E quando sabemos que nossa vida está nas mãos dele, podemos caminhar com confiança:

> *“Porque dele, e por meio dele, e para ele são todas as coisas. A ele, pois, a glória eternamente. Amém!”*
> ***Romanos 11:36***